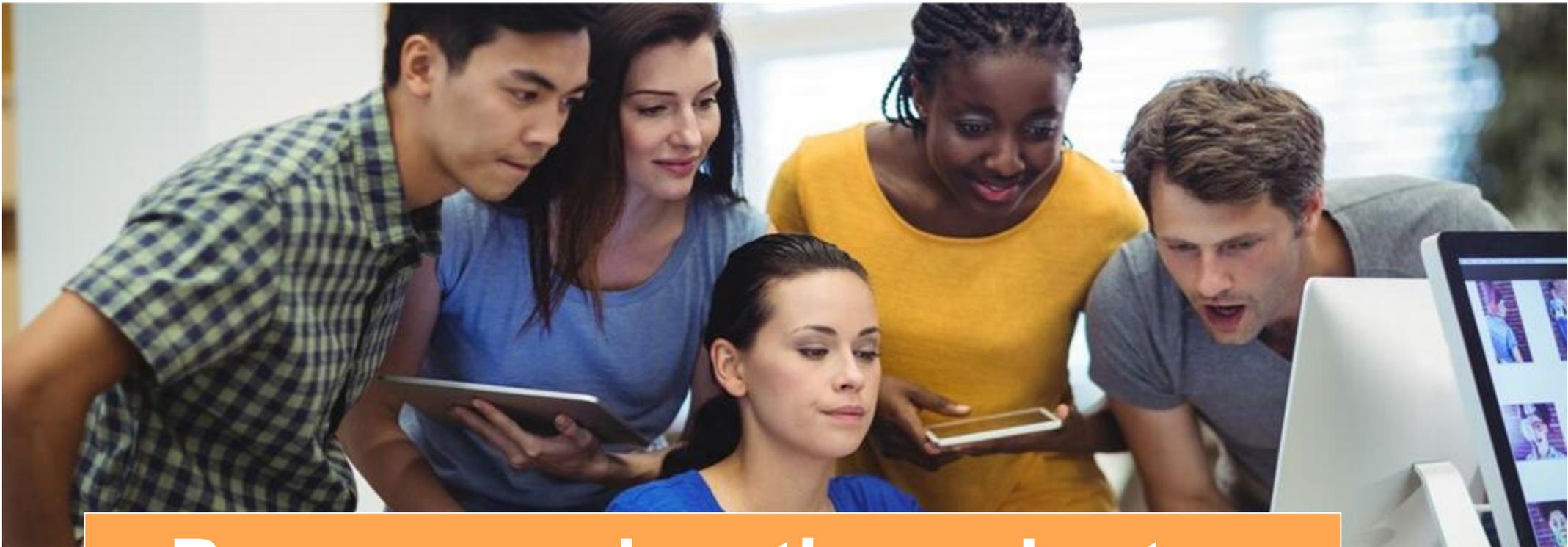


# Bem-vindo aos



TRANSFORMING SCHOOLS INTO  
**INCLUSIVEHUBS**



## Recursos educativos abertos

[www.inclusivehubs.eu](http://www.inclusivehubs.eu)



TRANSFORMING SCHOOLS INTO  
**INCLUSIVEHUBS**

# MÓDULO 4

# MEDIAÇÃO INTERCULTURAL

[www.inclusivehubs.eu](http://www.inclusivehubs.eu)



Cofinanciado pela  
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelos mesmos. Número do projeto: 2022-1-FI01-KA220-SCH-000086160



# DESCRIÇÃO GERAL DO MÓDULO

No módulo 4, ficará a saber o que significa o conceito de mediação intercultural em relação a alunos com diferentes origens culturais e linguísticas. Definiremos conceitos básicos, fatores que influenciam a mediação intercultural e estratégias para criar salas de aula inclusivas.

Explorará o interculturalismo e abordará a questão da exclusão social.

- 1 Introdução
- 2 Secção teórica
- 3 Exemplos da vida real
- 4 Exercícios e atividades
- 5 Reflexão final
- 6 Referências

# RESULTADOS DA APRENDIZAGEM



**No final deste módulo,  
Os alunos devem ser capazes de:**

- Compreender a mediação intercultural
- Explorar o interculturalismo e abordar a exclusão social
- Analisar estudos de caso para compreender como as instituições culturais utilizam estratégias de mediação

# DURAÇÃO PREVISTA (3 HORAS NO TOTAL)

- **Introdução ao módulo (15 minutos)**
- **Secção teórica (45 minutos)**
  - Conceitos e definições (15 minutos)
  - Mediador intercultural (15 minutos)
  - Mediação na escola (15 minutos)
- **Atividades (2 horas)**
  - Refletir (15 minutos)
  - Observar e aprender (15 minutos)
  - Ler e aprender (15 minutos)
  - Ouvir e aprender (15 minutos)
- Exercícios de estudo de casos (30 minutos)
  - Soluções de estudo de caso
- Reflexão final/ Resumo
- Referências / Bibliografia
- Crédito de imagens/vídeos

O tempo estimado para completar este módulo é de 3 horas.

Se o módulo for ministrado por um educador, o tempo estimado por unidade é de 45 minutos.

# INTRODUÇÃO



- Este Módulo centra-se no tema da mediação intercultural de estudantes de origem imigrante. Está dividido em duas secções: a) Teoria e b) atividades.
- A secção teórica apresenta uma introdução à mediação intercultural e uma panorâmica das funções de uma mediação intercultural. Além disso, dá uma breve explicação das funções de um mediador intercultural. Em seguida, identifica as ideias erradas sobre a mediação cultural. Este módulo também dá ênfase à promoção da mediação na escola e nas salas de aula. Assim, apresenta estratégias para apoiar a mediação intercultural com alunos de origem migrante e como promover melhores práticas entre os alunos. Por último, apresenta histórias reais de sucesso de mediadores interculturais nas escolas.



# SECÇÃO TEÓRICA

---

# CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**A mediação** é um "processo voluntário e estruturado através do qual um mediador facilita a comunicação entre as partes em conflito, permitindo-lhes assumir a responsabilidade de encontrar uma solução para o seu conflito".

Os objetivos da mediação intercultural são apoiar os membros da comunidade na resolução de conflitos actuais e desenvolver competências de resolução de conflitos entre os participantes.



IncludeMe, 2024



# CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**A mediação intercultural** envolve a ligação de indivíduos com culturas diversas, promovendo a coerência e a compreensão interculturais.

Os mediadores interculturais facilitam o desenvolvimento e a coesão culturais, transmitindo com exatidão a informação entre diferentes fontes culturais e ajudando na resolução de litígios.



Oliveira & Galego, 2005



# O MEDIADOR INTERCULTURAL

O mediador distingue-se como uma terceira pessoa desinteressada e não alinhada, facilitando a comunicação entre as partes que conduz à sua própria tomada de decisão conjunta e consensual.

O mediador intercultural possui uma compreensão cultural profunda e é excelente em várias línguas, facilitando a compreensão entre várias partes e culturas. Além disso, a mediação cultural expandiu-se para o domínio digital, fazendo a ponte entre as culturas física e digital através de empresas e interfaces Web.



IncludeMe, 2024



# PAPÉIS DOS MEDIADORES INTERCULTURAIS

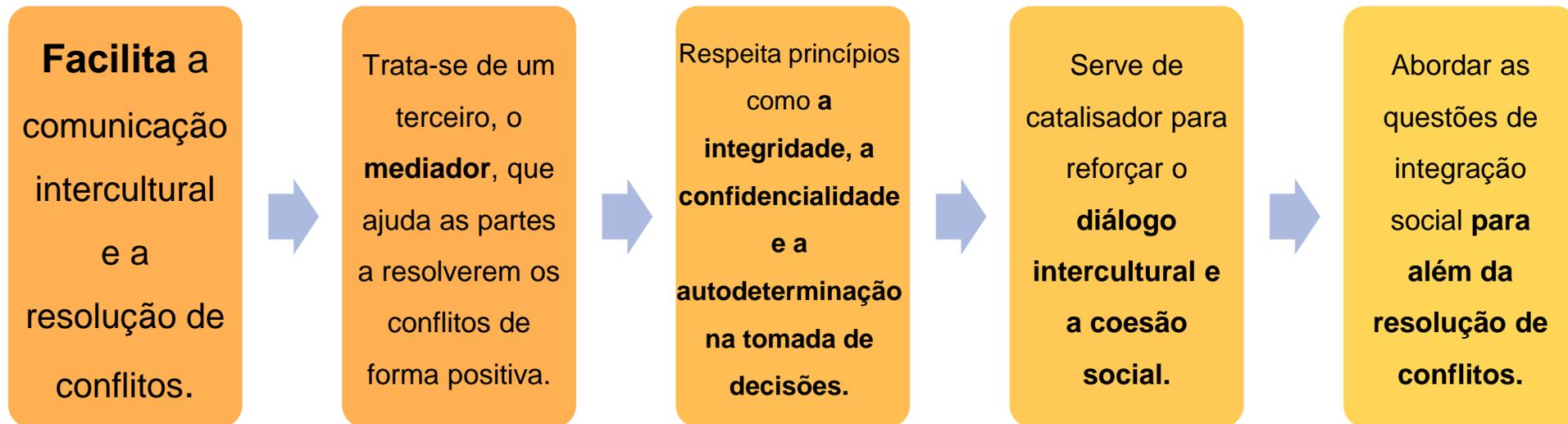
O mediador não só conhece as duas culturas, ou participa nelas, mas também tem a capacidade interpretativa de fornecer aos membros de uma cultura os recursos necessários para compreender o que é escrito ou dito noutra.



Liddicoat, [2016](#)



# PAPÉIS DO MEDIADOR INTERCULTURAL



Sousa, 2002; Mourineau, 1997

# FUNÇÕES DE UM MEDIADOR INTERCULTURAL

Actua como intermediário entre os refugiados/migrantes e a sociedade, combate as barreiras culturais e linguísticas e promove a inclusão e o desenvolvimento de uma cultura de abertura.



GCTO, n.d.



# FUNÇÕES DE UM MEDIADOR INTERCULTURAL

---

- Promover a negociação e evitar o endurecimento das posições
- Mostrar repetidamente possíveis áreas de acordo
- Abrir canais de negociação
- Facilitar a comunicação
- Traduzir e transmitir informações
- Transmitir ou traduzir informações
- Criar opções de resolução
- Ligação a especialistas e recursos externos

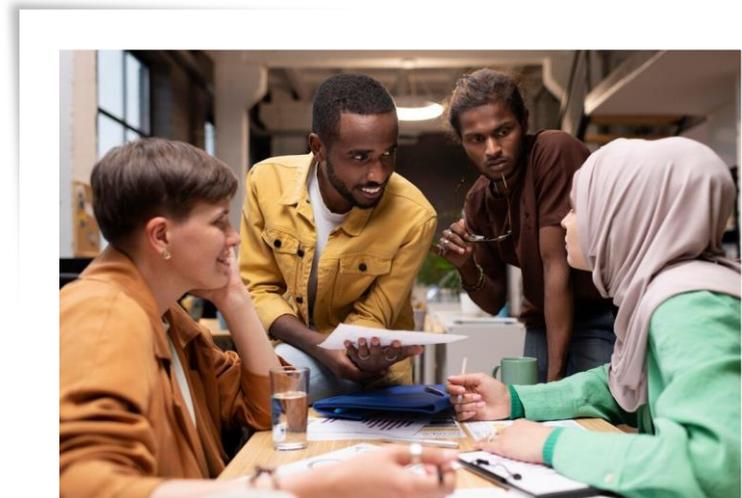
(Llevot, 2003, 2016, More, 1995, Ortiz-Cobo 2006)



# A MEDIAÇÃO INTERCULTURAL NÃO SE LIMITA À RESOLUÇÃO DE CONFLITOS OU À TRADUÇÃO

A mediação intercultural serve de "ponte" na comunicação e na possível resolução de conflitos entre os imigrantes e a sociedade de acolhimento.

Um mediador intercultural faz a mediação/interpretação e transmite mensagens entre partes de culturas diferentes.





# MEDIAÇÃO NAS ESCOLAS

---

# MEDIATION IN ESCOLAS (SALA DE AULA)



O QEER utiliza a mediação como um dos quatro modos de organização da comunicação. Os aprendizes, enquanto agentes sociais, participam em atividades recetivas, produtivas, interativas ou de mediação. Enquanto a interação salienta a utilização social da língua, a mediação engloba e vai mais além, centrando-se na criação de significado e/ou permitindo a comunicação para além das barreiras linguísticas ou culturais.

Departamento de Educação do Colorado (n.d.); Moore e Bell, (2017), Conselho da Europa (n.d.)



# O PODER DOS MEDIADORES CULTURAIS NA EDUCAÇÃO

O mediador intercultural pode ajudar os professores, as famílias e os alunos de forma eficaz e eficiente.

Entre o pessoal docente, os mediadores podem:

- promover as relações com as famílias dos alunos de origem estrangeira e contribuir para facilitar o conhecimento e a confiança das famílias em relação ao pessoal docente e ao sistema educativo;
- informar as famílias sobre os serviços oferecidos pela escola, orientá-las e acompanhá-las nas instalações;
- traduzir os documentos escolares e as mensagens enviadas às famílias para a língua de origem;
- intervir nas reuniões com o pessoal da escola para favorecer a interação;
- prevenir e reduzir eventuais conflitos.

Os mediadores apoiam os alunos de origem estrangeira na garantia dos seus direitos, sendo também um ponto de referência e de apoio, ajudando-os a aprender as normas do centro e a cultura da sociedade de acolhimento.

(Agnese, Fernández, Luque-de-la-Rosa & Carrión, [2019](#))

# QUAIS SÃO AS VANTAGENS DA MEDIAÇÃO INTERCULTURAL?

Mudança de atitude  
em relação aos  
conflitos

Melhoria da perspectiva  
das pessoas  
envolvidas

Desenvolvimento de  
competências de  
liderança

Tolerância a pontos de  
vista alternativos

Desenvolvimento de  
respostas construtivas  
a circunstâncias  
frustrantes

Melhoria das  
capacidades de  
resolução de  
problemas

# COMO IMPLEMENTAR A MEDIAÇÃO CULTURAL NOS CONTEÚDOS ESCOLARES

A implementação da mediação cultural nas escolas implica:

- integrá-lo no currículo
  - formação dos educadores e do pessoal
  - promover um ambiente culturalmente inclusivo
  - estabelecer canais de comunicação com os pais e a comunidade
  - promover programas de sensibilização cultural
  - incorporar perspectivas diversas nos materiais didáticos
- contribui para o êxito da aplicação.

Luison & Valastro, 2004



# O QUÊ, PORQUÊ E COMO TORNAR-SE UM MEDIADOR CULTURAL:

Para se tornar um mediador cultural, os indivíduos devem adquirir uma compreensão profunda das diferenças culturais e proficiência em várias línguas. A educação formal em mediação, estudos culturais ou áreas relacionadas pode ser benéfica. Os programas de formação, os estágios e a experiência prática em diversos contextos melhoram as competências.

Os mediadores culturais trabalham frequentemente em escolas, comunidades, contextos jurídicos ou empresas onde a compreensão cultural é crucial.

Luison & Valastro, 2004



# COMPETÊNCIAS E ATITUDES DE MEDIADORES CULTURAIS EFICAZES

Bons conhecimentos da língua dos migrantes, tanto a nível oral como escrito

Um conhecimento sólido tanto da população migrante como da cultura dominante

Um bom conhecimento do contexto social e de todos os aspectos regulamentares relacionados com os cuidados de saúde gerais, o serviço social nacional, a educação, etc.

Capaz de prever os possíveis conflitos que podem surgir do encontro de diferentes culturas e tradições

Competências de gestão e gestão dos obstáculos à integração e ao acesso à educação e aos cuidados médicos



# COMPETÊNCIAS E ATITUDES DE MEDIADORES CULTURAIS EFICAZES

---

Bons ouvintes

---

Bom facilitador/moderador

---

Boas capacidades de comunicação

---

Compreender a importância de clarificar e questionar

---

Ter uma boa inteligência emocional e empatia

---

Ser objetivo, imparcial e justo

---

Ser bom a identificar problemas



# ALGUNS EXEMPLOS CONCRETOS DE MEDIAÇÃO CULTURAL

Como mediador social/intercultural, pode

- fornecer tradução e acompanhar os seus pares migrantes (alunos e respetivas famílias) nas reuniões, apoiá-los com telefonemas, ensinar-lhes a língua
- informar-se sobre serviços fiáveis de acolhimento de crianças, apoios à família
- ajudá-los a fazer amigos, apresentá-los ao membros da sua comunidade
- orientar as famílias dos alunos para informações e instituições atualizadas sobre habitação, procura de emprego e outras áreas de que possam necessitar



# MEDIAÇÃO CULTURAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS:

## COMO É QUE ISSO PODE SER FEITO?

1. A pessoa que se apercebe da situação, que intervém ou que é parte num conflito pode encaminhar para a mediação
2. O mediador reúne as partes
3. O mediador ajuda as partes a comunicar
4. As partes encontram elas próprias a solução para os seus litígios com a ajuda do mediador, antes que a situação se transforme num problema mais grave

No contexto da educação, a mediação pode ser facilitada por um colega ou adulto que tenha recebido formação em mediação cultural.

O mediador desempenha um papel importante como ouvinte neutro. Pode fazer com que as pessoas compreendam que a reconciliação é importante e que, em última análise, facilitará a vida de todos.

Há sempre uma equipa de funcionários adultos da escola - os chamados conselheiros de mediação ou mentores - que orientam a prática e avaliam o caso para decidir em que processo o caso será gerido.

No contexto da educação, a mediação pode ser facilitada por um colega ou adulto que tenha recebido formação em mediação cultural.



# MEDIAÇÃO ENTRE PARES NAS ESCOLAS

No meio escolar, os estudantes recebem formação como mediadores para resolver conflitos que possam surgir entre os alunos da escola ou entre alunos e professores. Quando surgem conflitos na escola, estes mediadores trabalham com as partes em disputa para resolver o conflito de uma forma benéfica para ambas as partes.

Trata-se de um processo claro em que alunos mediadores formados, ligeiramente mais velhos do que as partes em conflito, ajudam as partes a encontrar uma solução para o seu conflito.



# MEDIAÇÃO ENTRE PARES NAS ESCOLAS

---

Durante a mediação, as partes partilham a sua versão do conflito, descrevem os seus sentimentos e refletem sobre diferentes soluções para o conflito. Os mediadores não têm poder para aplicar sanções e estão vinculados à confidencialidade.

Os casos típicos mediados na mediação entre pares são verbais, como a atribuição de alcunhas ou a difusão de boatos, físicos, como bofetadas e empurrões, ou outros, como ameaças, isolamento, forçamento, empréstimo ou ocultação de bens sem autorização.

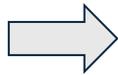


# MEDIAÇÃO DE PARES

---

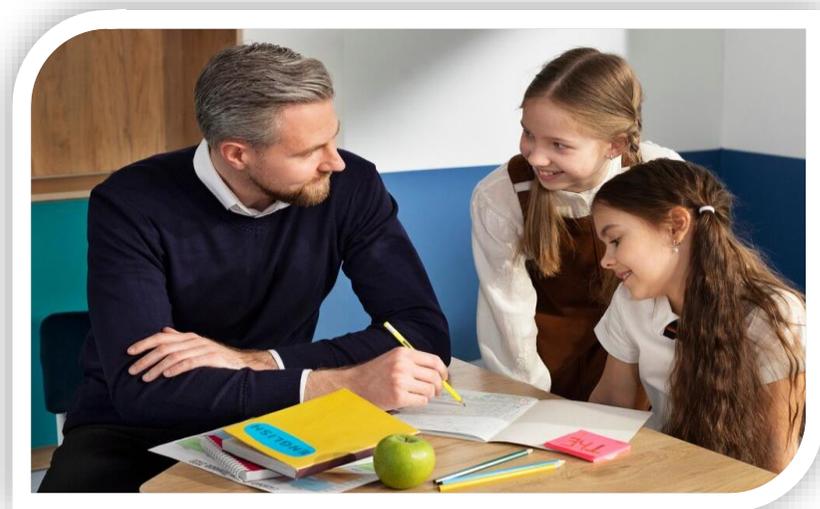
Vamos aprofundar a mediação entre pares no contexto escolar.

Veja este vídeo e saiba mais sobre a mediação entre pares (vídeo de 6 minutos):



# MEDIAÇÃO NAS ESCOLAS CONDUZIDA POR ADULTOS

Na Mediação conduzida por adultos, um ou dois mediadores adultos com formação facilitam um conflito que se observou ser mais adequado ao processo de mediação conduzido por adultos. Os pais e os diretores das escolas são informados do caso e são também convidados a participar no processo. É necessário garantir que os princípios da abordagem restaurativa sejam seguidos durante o processo. Os conflitos que são remetidos para a mediação conduzida por adultos são, por exemplo, casos de bullying que se arrastam há mais tempo, violações de propriedade em que também é necessário discutir a compensação financeira, conflitos entre um professor e um aluno ou conflitos entre um professor e os pais.



# CHEGAR A UM ACORDO

Independentemente de a mediação ser conduzida por mediadores de pares ou por mediadores adultos, no final da situação de mediação as partes chegam a um acordo. Após um período decidido, normalmente após 1 ou 2 semanas, os mediadores e as partes reúnem-se novamente para uma reunião de acompanhamento. Se o acompanhamento mostrar que as promessas foram cumpridas, o caso pode ser encerrado e o acordo é arquivado pelo consultor de mediação.

Se a mediação não produzir um acordo para o caso ou se, no seguimento, se verificar que as promessas não foram cumpridas, o caso regressa a um conselheiro de mediação que avalia o método novo ou adequado a utilizar para o caso. Caso os métodos de mediação utilizados na escola não sejam considerados adequados ou não tenham resolvido o caso, o conflito pode ser encaminhado para mediação pelos gabinetes locais de mediação vítima-agressor ou as partes são orientadas para trabalhar com outros profissionais, como assistentes sociais, na escola.

(Gellin [2010](#); Chapman et al. [2015](#)).



# SEIS CONSELHOS PARA UMA MEDIAÇÃO BEM SUCEDIDA

## 1

Entre as necessidades centrais das partes num litígio contam-se a necessidade de serem ouvidas e a necessidade de serem compreendidas. Numa discussão restaurativa, estas necessidades começam a ser satisfeitas e os sentimentos de mágoa diminuem, o que dá espaço para encontrar soluções.

Repare que a perspetiva ou a história de cada um é valiosa. Acalme-se e acalme a situação e ouça toda a gente, mesmo que tenha uma opinião diferente.

(por Maija Gellin e Pia Slögs do Fórum Finlandês para a Mediação)



# SEIS CONSELHOS PARA UMA MEDIAÇÃO BEM SUCEDIDA

---

## 2

Na mediação, não nos concentramos em quem é culpado ou em punições. A abordagem restaurativa da mediação é orientada para a solução e o seu objetivo é restabelecer as relações funcionais entre as pessoas.

Exprima a sua percepção do que aconteceu sem culpar ninguém. "Na minha opinião, o que aconteceu foi..." é uma melhor forma de começar a explicar os seus pontos de vista do que declarar as suas próprias verdades ou culpar os outros.

(por Maija Gellin e Pia Slögs do Fórum Finlandês para a Mediação)

# SEIS CONSELHOS PARA UMA MEDIAÇÃO BEM SUCEDIDA

## 3

É importante para a mediação que todas as partes falem sobre os seus sentimentos. Expressar e compreender os seus próprios sentimentos é uma parte essencial do processo de mediação. Os sentimentos são também utilizados para ajudar a redefinir as situações.

Pergunte sobre os sentimentos de todas as partes e fale sobre os seus próprios sentimentos. Não imponha as suas próprias suposições sobre os sentimentos e pensamentos dos outros. Interromper eventuais acusações/culpabilização dos outros e orientar a conversa para os pensamentos e sentimentos das pessoas.

(por Maija Gellin e Pia Slögs do Fórum Finlandês para a Mediação)

# SEIS CONSELHOS PARA UMA MEDIAÇÃO BEM SUCEDIDA

## 4

O valor de não ter pressa: é importante dar tempo às histórias das pessoas que participam na mediação, para que sintam que foram verdadeiramente ouvidas. O facto de a mediação produzir resultados depende da equidade do processo, tal como é percebida pelas partes. É importante notar que o sentimento de ser ouvido está intimamente ligado à experiência de equidade/justiça.

Na mediação, dê tempo suficiente para as histórias e os sentimentos das partes e só depois avance para a procura de soluções. O facto de todos se sentirem ouvidos permite que os participantes assumam a verdadeira propriedade e responsabilidade pela situação.

(por Maija Gellin e Pia Slögs do Fórum Finlandês para a Mediação)

# SEIS CONSELHOS PARA UMA MEDIAÇÃO BEM SUCEDIDA

---

## 5

A abordagem restaurativa da mediação é orientada para a solução. É importante que as partes decidam elas próprias as soluções, pois assim é mais fácil para elas comprometerem-se com o acordo.

As soluções são frequentemente promessas simples que impedem que o conflito se repita. Dê espaço a todos para procurarem soluções e decidirem em conjunto como se comportar no futuro. As partes em conflito são especialistas do seu próprio conflito.



(por Maija Gellin e Pia Slögs do Fórum Finlandês para a Mediação)

# SEIS CONSELHOS PARA UMA MEDIAÇÃO BEM SUCEDIDA

---

## 6

Acompanhar e alimentar o feedback positivo. É importante observar quaisquer mudanças positivas e dar feedback positivo sobre elas.

Isto apoia um bom desenvolvimento e ajuda a construir uma paz sustentável.

Tratar do acompanhamento. Preste atenção a quaisquer sinais de mudança positiva em consonância com o acordo e dê feedback positivo sobre isso aos outros e a si próprio. Deixe que os sucessos apaguem os últimos vestígios de ressentimento e mantenha-se fiel à evolução positiva.

(por Maija Gellin e Pia Slögs do Fórum Finlandês para a Mediação)

Toda a mediação intercultural está a apoiar a resolução de conflitos.

Seguem-se alguns exemplos de mediação bem feita.





# EXEMPLOS DA VIDA REAL

---

# EXEMPLO REAL 1: MEDIAÇÃO INTERCULTURAL NA ESCOLA PRIMÁRIA DE RIXDORFER

Berlim-Neukölln apoia a organização "LebensWelt" ("Ambiente de Vida") no seu projeto de mediação intercultural na Escola Primária Rixdorfer, em Neukölln, que é frequentada por 19 nacionalidades diferentes e por muitas crianças com famílias que não falam alemão ou inglês.

Os mediadores interculturais trabalham com os pais e os professores para resolver conflitos ou problemas específicos, tais como dificuldades de aprendizagem ou outros problemas que os professores e os alunos tenham entre si.

Além disso, os mediadores familiarizam os pais e as crianças oriundas de minorias/migrantes com o sistema escolar alemão e dão conselhos sobre a educação e o apoio à educação dos seus filhos. Deste modo, os pais são incentivados a participar na vida escolar dos filhos e a considerar que a educação dos filhos é uma tarefa tanto da escola como dos pais.

# EXEMPLO REAL 1: MEDIAÇÃO INTERCULTURAL NA ESCOLA PRIMÁRIA DE RIXDORFER

O tempo de escola pode, por vezes, trazer consigo problemas que os moderadores interculturais tentam resolver em conjunto com os pais e os professores. Podem ser dificuldades de aprendizagem, problemas com professores, colegas ou mesmo no seio da família.

A colaboração entre os pais e a escola é benéfica e sempre desejada. Durante o período de consulta, existe a oportunidade de se conhecerem num ambiente descontraído e de reduzir os receios de contacto. As noites temáticas dos pais, preparadas em conjunto com os professores, fornecem informações sobre temas relevantes para a escola, como o sucesso da aprendizagem, a violência, etc.

Os moderadores interculturais oferecem aos pais a oportunidade de falar sobre vários problemas na sua própria língua; fazem a moderação entre alunos, pais e professores, tendo em conta as diferenças culturais. Oferecem conselhos e informações e intervêm também em casos de crise, se tal for solicitado pela escola. Se necessário, os moderadores interculturais também efetuam visitas ao domicílio.

## EXEMPLO 2 DA REAL-LIFE

---

Esta publicação [no blogue](#) destaca a importância da **mediação intercultural** na transição escola-trabalho de um jovem cigano, em Espanha.

- A mediadora intercultural (MI) referiu que atua como uma porta de entrada no distrito em que trabalha.
- "María, no seu **papel de facilitadora**, pode ajudar a fazer corresponder os interesses e as necessidades dos beneficiários à oferta de formação acessível".



# EXEMPLO REAL 3

---

Neste [artigo](#), são apresentadas as evidências de um estudo de caso sobre uma mediadora. Examina-se de perto as suas ações educativas, como aspeto básico para o desenvolvimento de uma verdadeira educação intercultural, e reflete-se sobre os diferentes fatores que promovem ou inibem a prática da mediação.





# SECÇÃO DE ATIVIDADES

---

# VER E APRENDER

## Título: Migração de pontes e não de muros

O projeto de intercâmbio internacional de jovens financiado pela agência nacional irlandesa Leargas no âmbito do programa comunitário Erasmus+ criou o projeto "BRIDGES not walls! que reuniu 30 pessoas da Irlanda, Itália, Lituânia e Espanha. O principal objetivo deste projeto era sensibilizar para as questões complexas da migração através da auto-expressão criativa e das artes performativas.



## **Título: O Manual de Formação Intercultural de Cambridge**

Com os migrantes internacionais a ultrapassarem os 272 milhões a nível mundial (relatório das Nações Unidas, setembro de 2019), a procura de formação intercultural está num ponto alto. Este manual avalia metodologias e recomenda as melhores práticas para desenvolver programas eficazes que facilitem o diálogo intercultural, particularmente em países fortemente afetados pela migração. Com base nas edições anteriores, este manual aprofunda os fundamentos racionais e científicos da formação intercultural, oferecendo abordagens, teorias e perspetivas globais únicas. Dirigido a estudantes, gestores e profissionais em missões internacionais, este livro fornece tanto conhecimentos teóricos como sugestões práticas para melhorar os programas de formação intercultural.

O manual pode ser consultado [aqui](#).

# COMO IMPLEMENTAR A MEDIAÇÃO CULTURAL NO CONTEXTO ESCOLAR:

---

Aqui pode encontrar um artigo sobre o papel da mediação intercultural na inclusão de alunos migrantes na escola em Itália.



# OUVIR E APRENDER

---

**Título: Podcast com Georgia Țidorescu: A mediação cultural é realmente o que está a faltar. A partilha de conhecimentos sobre arte contemporânea aproxima o público.**

Georgia Țidorescu é uma jovem curadora que vive em Bucareste. Desde 2018, tem trabalhado na produção de exposições para várias instituições e organizações. Atualmente, Georgia está numa fase experimental de descoberta da sua prática curatorial. No âmbito do Accelerator. Mentoring and Production Programme, é Coordenadora Técnica, tratando da produção e das questões técnicas do projeto, com uma contribuição significativa na coordenação e implementação da sua fase de arte pública.

Oiça o podcast [aqui](#).

# REFLETIR

Como é que a mediação cultural contribui para a comunicação intercultural e para o desenvolvimento social? Quais são os princípios fundamentais da mediação cultural e como é que eles contribuem para a resolução de conflitos e a coesão social?



Como é que a mediação cultural aborda a exclusão social e promove a inclusão?

Como é que barreiras como as diferenças linguísticas podem ser efetivamente ultrapassadas na mediação cultural?

Que estratégias promovem a mediação cultural em contextos educativos para fomentar a compreensão intercultural?

1. Reflita sobre estas questões.
2. Debata em grupo.

# ATIVIDADE: A BUSCA DA MEDIAÇÃO CULTURAL: VIAGEM À COMPREENSÃO INTERCULTURAL

---

**Duração:** 1 hora

**Objetivo:** O objetivo deste workshop inovador é envolver os participantes numa atividade interativa do tipo "quest" para explorar o conceito de mediação cultural e desenvolver competências práticas para promover a compreensão intercultural.

## **Descrição da atividade:**

1. Introdução: O início da busca (10 minutos)
  1. Dar as boas-vindas aos participantes e apresentar o tema do workshop: "A busca da mediação cultural: Viagem à Compreensão Intercultural".
  2. Explique que os participantes irão embarcar numa aventura ao estilo de uma missão para descobrir os princípios da mediação cultural e aplicá-los em vários cenários.

# ATIVIDADE: A BUSCA DA MEDIAÇÃO CULTURAL: VIAGEM À COMPREENSÃO INTERCULTURAL

## Descrição da atividade:

2. Preparação das estações do Quest (10 minutos)
  1. Crie diferentes "estações de busca" pela sala, cada uma representando um desafio ou cenário de mediação cultural único.
  2. Exemplos de estações de busca:
    1. A Ponte da Barreira Linguística: Os participantes têm de comunicar eficazmente com personagens que não falam inglês para resolver um conflito.
    2. O Puzzle de Artefactos Culturais: Os participantes resolvem puzzles relacionados com artefactos culturais para descobrir mensagens ocultas que promovem a compreensão cultural.
    3. O Labirinto do Espelho da Empatia: Os participantes navegam através de um labirinto enquanto reflectem sobre as perspetivas de indivíduos de diferentes origens culturais.

# ATIVIDADE: A BUSCA DA MEDIAÇÃO CULTURAL: VIAGEM À COMPREENSÃO INTERCULTURAL

## Descrição da atividade:

### 3. Quest Briefing (5 minutos)

1. Informe os participantes sobre as estações de missões e explique os objetivos de cada desafio.
2. Salientar a importância do trabalho em equipa, da criatividade e da capacidade de resolução de problemas para completar a missão.

### 4. Exploração da missão (25 minutos)

1. Os participantes dividem-se em pequenas equipas e percorrem as estações de missões, passando cerca de 5 a 7 minutos em cada estação.
2. Em cada estação, as equipas participam em desafios interativos, puzzles ou dramatizações concebidos para simular cenários reais de mediação cultural.
3. Os facilitadores fornecem orientação e apoio à medida que os participantes navegam pelas estações de busca.

# ATIVIDADE: A BUSCA DA MEDIAÇÃO CULTURAL: VIAGEM À COMPREENSÃO INTERCULTURAL

## Descrição da atividade:

### 5. Debate e reflexão (10 minutos)

1. Volte a reunir-se em grande grupo e convide as equipas a partilharem as suas experiências e ideias sobre a missão.
2. Facilite um debate reflexivo sobre os desafios encontrados, as estratégias bem sucedidas utilizadas e as lições aprendidas durante a missão.
3. Enfatize os princípios-chave da mediação cultural, como a empatia, a escuta ativa e a sensibilidade cultural.

### 6. Conclusão: Cerimónia de conclusão da missão (5 minutos)

1. Felicite os participantes por terem concluído o Concurso de Mediação Cultural.
2. Atribua aos participantes "certificados de conclusão de missões" simbólicos ou fichas para comemorar a sua viagem.
3. Incentive os participantes a prosseguirem a sua busca de compreensão intercultural na sua vida pessoal e profissional.

# EXERCÍCIO DE ESTUDO DE CASO

---

## O mediador cultural - Departamento de Educação do Colorado, Estados Unidos.

No Colorado, Estados Unidos, o Departamento de Educação recorre a mediadores culturais para facilitar uma comunicação bem sucedida com os alunos e as famílias. Um mediador cultural é um indivíduo que ajuda a fazer a tradução entre a cultura do ambiente escolar e a família da criança para melhorar a compreensão, partilhar informações e criar uma relação que apoie as famílias como participantes de pleno direito no processo de avaliação e na prestação de serviços educativos. Um mediador cultural deve ter formação na área da educação, ter conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança e sobre a política/procedimentos do ensino especial, estar disponível regularmente e não deve ser membro da família da criança. Um mediador cultural é um indivíduo que é um membro valioso da comunidade, com um conhecimento da língua e da cultura da família visada. Deve dominar a língua oral e escrita da cultura dominante, bem como a língua do aluno.

# EXERCÍCIO DE ESTUDO DE CASO

---

Um mediador cultural deve estar disposto a seguir orientações e a manter a confidencialidade, bem como a ser aceite pela família (e pela comunidade) e ter competências nas relações interpessoais. No Colorado, os mediadores culturais podem trabalhar numa diversidade de contextos, incluindo organizações públicas como hospitais, clínicas de saúde, distritos escolares, agências municipais, instalações de saúde para migrantes, escolas de registo de intérpretes, universidades e programas Head Start. Os programas Head Start são uma iniciativa do governo dos EUA para promover a preparação para a escola de bebés, crianças pequenas e crianças em idade pré-escolar de famílias com baixo estatuto socioeconómico. Os programas Head Start envolvem os pais ou encarregados de educação na promoção de relações positivas, centradas no bem-estar da família. Estes programas podem também ser encontrados em organizações comunitárias, como igrejas, locais de reunião e organizações de serviços. As tarefas específicas que requerem mediadores culturais em ambientes escolares são reuniões, observações, instrução e testes, bem como serviços psicológicos, de saúde, sociais e de apoio.

# EXERCÍCIO DE ESTUDO DE CASO

---

Análise do estudo de caso:

1. **Ler e analisar** o estudo de caso fornecido sobre O mediador cultural - Departamento de Educação do Colorado, Estados Unidos.
2. **Identificar** as tarefas dos mediadores culturais.
3. **Examinar** o objetivo dos programas Head Start.
4. **Identifique** como é que o seu país geriria uma situação semelhante no seu próprio contexto.
5. **Debate** em grupo.

# OUTROS EXERCÍCIOS

---

## **Exercício: Intercâmbio cultural interativo.**

- Os participantes participam numa sessão de intercâmbio interativo em que partilham experiências culturais, tradições ou práticas pessoais.
- Através de ferramentas de comunicação inovadoras, como a narração de histórias digitais (por exemplo, histórias no Instagram) ou a expressão artística, os participantes transmitem de forma criativa aspectos da sua cultura aos outros, promovendo simultaneamente a compreensão e a empatia interculturais.
- Os facilitadores orientam o processo de intercâmbio, incentivando a participação ativa e a reflexão sobre as experiências culturais partilhadas, a fim de promover o diálogo e a coesão interculturais.

# RESUMO

---

- Os participantes participam numa sessão de intercâmbio interativo em que partilham experiências culturais, tradições ou práticas pessoais.
- Através de ferramentas de comunicação inovadoras, como a narração de histórias digitais (por exemplo, histórias no Instagram) ou a expressão artística, os participantes transmitem de forma criativa aspetos da sua cultura aos outros, promovendo simultaneamente a compreensão e a empatia interculturais.
- Os facilitadores orientam o processo de intercâmbio, incentivando a participação ativa e a reflexão sobre as experiências culturais partilhadas, a fim de promover o diálogo e a coesão interculturais.



# PARABÉNS!

---

Obrigado e parabéns por ter concluído o módulo 4!



# REFERÊNCIAS

- Cenci, A., & Costas, F. A. T. (2013). Mediação e conceitos cotidianos: os aportes de Feuerstein e Vygotsky para investigar as dificuldades de aprendizagem. *Psicologia em Revista*, 19(2), 250-270.
- Página inicial do Departamento de Educação do Colorado | CDE.* (n.d.). Recuperado em 11 de abril de 2024, de <https://www.cde.state.co.us/>
- Conselho da Europa. (n.d.). *Mediação Linguística e Cultural - Integração Linguística de Migrantes Adultos (LIAM)*. Obtido em 11 de abril de 2024, de <https://www.coe.int/en/web/lang-migrants/linguistic-and-cultural-mediation>
- dos Santos João, J. F. (2012). *A importância da mediação cultural na relação entre a escola e a instituição cultural*. Tese de Mestrado, Instituto da Educação da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.
- GCTO. (n.d.). *O papel de um mediador intercultural | Semana de Formação GCTO*. Obtido em 3 de abril de 2024, de <https://www.getclosetoopera.eu/the-role-of-an-intercultural-mediator/>
- Hausfather, S. J. (1996). Vygotsky e a escolaridade: Criar um contexto social para a aprendizagem. *Ação na formação de professores*, 18(2), 1-10.
- IncluirMe. (2024). 1.1 Introdução à mediação. *INCLUSÃO ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO*. <https://www.includemeproject.eu/topics/1-1-introduction-to-mediation/>
- Moore, W. L., & Bell, J. M. (2017). O direito de ser racista na faculdade: Discurso racista, espaço institucional branco e a Primeira Emenda. *Law & Policy*, 39(2), 99-120. <https://doi.org/10.1111/lapo.12076>
- Nascimento, R. D. O. (2020). Atividade simbólica na perspetiva da abordagem histórico-cultural de Lev S. Vigotski. *APRENDER-Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*, (23), 54-71.
- Oliveira, A., & Galego, C. (2005). *A mediação sócio-cultural: um puzzle em construção* (Vol. 14). Observatório da Imigração, ACIME.
- Pinto, J. R. (2012). O Papel social dos museus e a mediação cultural: conceitos de Vygotsky na arte-educação não-formal. *Palíndromo*, 4(7).

# REFERÊNCIAS

---

Quintela, P. (2011). Estratégias de mediação cultural: Inovação e experimentação no Serviço Educativo da Casa da Música. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, (94), 63-83.

Rasteli, A., & Cavalcante, L. E. (2014). Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 19(39), 43-58.

Rocha, A. R. (2009). A Centralidade da Mediação Cultural na Formação Discurso Teológico. *Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas*, 19(1), 127-146.

Strawhun, J., Parnell, K., Peterson, R. L., & Palmon, S. (2014). *Projeto de Envolvimento do Estudante | Nebraska*.  
<https://k12engagement.unl.edu/>

# CRÉDITO DE IMAGENS E VÍDEOS

---

Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=gpjRjyCCHy4>

<https://www.cambridge.org/core/books/cambridge-handbook-of-intercultural-training/4534E5CA0322220124CA3949DD18BD46>

<https://open.spotify.com/episode/1Dysgfr41HMGE5UsGF889g?si=1sVgrl60SVebTW7WjvtMvQ&fbclid=IwAR2rcDPJjyredIFIIACEy0RwuH7zDANYrb8U56fj0TmpkaaJdaI0COZ5wMQ&nd=1&dlsi=e78e1d281d134712>

Imagens:

<https://respeitarepreciso.org.br/mediacao-de-conflitos-para-comeco-de-conversa/>

<https://experiencia55.webnode.page/1/o-socio-interacionismo-de-vygotsky/>

<https://expressodooriental.com/20-anos-da-culturgest/>

<https://www.feriasemportugal.com/o-que-fazer-no-porto>

<https://www.freepik.com/free-photo/side-view-colorful-target-with-pin-bull-s->

